

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

Educação moral

O sr. João Grave escreveu no *Diário de Notícias*:

«D'esta maneira será possível ministrar aos pequenitos de ôje, que serão os homens d'amanhã, a educação complexa que o nosso tempo exige e que não é só a que se professa na escola, mas ainda a educação moral e física.»

Uma escritora comenta assim:

«Triste escola a que não dá educação física e moral».

Nós então pensamos que ôje em dia todos dão aquela espécie de cultura, embora nem sempre completa, e nem sempre pelos métodos mais adequados.

Por exemplo: para o desenvolvimento do músculo fazem que as crianças deem palhaças em termos de vir um dia a fazer concorrência desleal aos gymnastas dos circos, em vez de as ensinar a cavar e a amarrar a terra, que elas próprias depois semeariam, plantariam e amariam talvez como ela deve ser amada.

Agora, da educação moral é que nos parece que ninguém cura, talvez por se pensar que não vale a pena...

E' para lamentar, tanto mais que uma sem a outra, ou antes, a primeira sem a segunda se torna a coisa mais contraproducente d'este mundo.

Tal criança a quem o liceu escrupulosamente adentra o músculo vem para a rua e delibera ensaiar esse músculo agredindo com um pontapé o cão honesto que o acazo lhe depara.

Jámais lhe passou pela cabeça que não é para proezas d'essas que a educam fisicamente.

Nem admira, sabendo-se que da falta de educação moral resulta ela não saber que é proprio de criaturas de bons sentimentos

estimar e proteger os animais.

Ora, Prosper Meyer de Stadelhofen diz que a proteção dos animais, se não fosse função dos zoófilos, sê-lo-ia indubitavelmente dos educadores.

Isto comprova que tudo quanto se possa dizer e fazer em beneficio dos animais se reflete poderosamente no espirito e na alma das crianças a quem o ensinamento diz respeito.

LUIZ LEITÃO.

Os detratores do luxo

A's pessoas para quem o luxo é a suprema consolação e encanto quizeramos podêr advertir com Franklin, o autor da *Ciência do Bom homem Ricardo* que as sedas, os setins, os veludos e as pelúcias, apagam o lume na cosinha. Diz ele ainda com toda a razão que estas coisas e outras por igual brilhantes ofuscam a vista apenas, e pertencem ao número d'aquelas que destinando-se a satisfazer tão sómente necessidades artificiaes das criaturas, tornaram estas mais numerosas que as naturaes.

Podia o illustre americano ter tambem dito: e mais imperiozas...

O luxo é tanto mais censuravel que ele, como nota Augé de Lassus, nem sempre é a beleza. Que o digam essas damas que ahí nos aparecem, feias como a fortuna, vindo abaixo d'enfeites e accessorios riquissimos que ainda mais feias as tornam.

Tambem não falta quem nos advirta de que o luxo irrita a inveja sem atrair o respeito.

Poderosa razão para o desprezarem aquelas criaturas conhecedoras de que tudo quanto não é sentido é fermentado, e o respeito, desde que não seja mera simulação d'emeritos hipócritas, é a pura e genuína consubstanciação do que pela alma nos vai.

Alguns leitores rir-se-hão de falarmos contra o

luxo em um tempo como este nosso, em que toda a gente o diviniza e se lhe submete.

Bem sabemos que esse colossal número de adoradores do luxo não diminuirá com as nossas palavras, mas aumenta a reduzida percentagem dos detratores; aumenta pelo menos com um, que somos nós.

E não nos devemos desconsolar com a estada na minoria. Quem não sabe que se estas preponderassem, outro galo nos cantára.

ANDRÉ MARIA ALIX.

Comentarios & Noticias**Comissão Ezeutiva**

Em sessão ordinaria da Comissão Ezeutiva de quarta feira passada sob a digna presidencia do sr. dr. Manuel Paulino Gomes, foi deliberado o seguinte: Consultar o orçamento sobre instrução e, caso possa ser, criar segundo lugar na escola Conde Ferreira sob a direção do professor, sr. Xitor Guerra; mandar verificar se é necessario o reparo pedido pelo comandante da guarda republicana nas baias dos cavalos alojados na cavalleria do quartel e, sendo o, que se proceda immediatamente; mandar instalar luz elétrica no matadouro municipal e comprar esponjas para limpeza da carne do gado abatido; prevenir o encarecimento da fiscalisação dos contadores de que o não deverá fazer sem ir acompanhado por um dos zeladores municipais. Por unanimidade entendeu a Comissão Ezeutiva não haver razão para as multas aos marchantes por estes terem participado nos devidos termos. Foi resolvido pôr a concurso a adjudicação da construção do cano da rua Almirante Candido dos Reis, reparos nos para-raios do tribunal e arranjo no telhado do mesmo edificio; resolver adquirir gado vacum e bovino bem como chibatos e carneiros para consumo público nos talhos d'esta vila e nomear os srs. Diogo Mendes Moreira e Januario Gonçalves (cortadores) e o sr. José Rodrigues Pinto para a compra de gado. Por proposta do veriador, sr. José Teodoro da Silva foi aprovado officiar-se aos devedores á camara, que se acham em atrazo, para no prazo de um mez entrarem com as respectivas quantias sob pena de serem entregues ao poder judicial; ir a Comissão Ezeutiva oficialmente a Canha para tomar conhecimento das maiores necessidades d'aquella freguezia. Por proposta do veriador, sr. Antonio Cristiano Saloio foi

aprovado tornar conhecido do sr. presidente da Republica um protesto contra a construção d'uma igreja espanhola em Lisboa. Foi adjudicada a construção de uma fossa para receber os dejetos, ao sr. Antonio Marques, serralheiro e carpinteiro de carros n'esta vila. Pelo veriador, sr. Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, foi apresentado o seguinte:

«Merecendo a saúde pública toda a atenção e com especialidade da camara, representante do povo, proponho:

1.º—Que a camara dê as devidas ordens ao empregado da casa da venda de peixe para que não permita a venda de peixe sem que o sub-delegado de saúde o tenha devidamente verificado, passando n'esse acto uma nota d'essa verificação.

2.º—Que os vendedores ambulantes de peixe, tenham um documento passado pelo sub-delegado de saúde que prove em como esse peixe foi verificado no seu estado de conservação.

3.º—Que a Camara faça conhecer ao sub-delegado de saúde as resoluções tomadas a fim de que a matéria consagrada n'esta proposta seja fielmente cumprida em todos os dias, fazendo o proponente votos para que assim aconteça e não ser só um dia para inglês vêr.—O veriador proponente—Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Foi aprovado por unanimidade, encerrando-se a sessão ás 16 horas.

A carta d'um patriota

A' carta que o ardente patriota Oscar Monteiro Torres, ex-tenente de cavalaria, publicou quinta feira passada no denodado campião da democracia «O Mundo», vai ser feita uma edição de 100:000 exemplares a expensas de um grupo de patriotas, admiradores da attitude altiva e briosa do distinto militar e nobre portuguez, para serem distribuidos pelo paiz.

A questão das carnes

Para resolver a questão das carnes reuniu extraordinariamente o Senado Municipal na noite de terça feira passada, ficando resolvido por unanimidade que, uzando a camara da facultade que lhe confere o n.º 35 do artigo 94 do Código Administrativo em vigor, estabelecer para si o exclusivo do fornecimento de carnes verdes de vaca e chibato ou carneiro ao público, pelos seguintes preços: carne de vaca, 32 centavos o kilo; chibato ou carneiro, 28. A camara resolveu que immediatamente se procedesse á compra de gado para que começasse a fornecer se carne á população da vila o mais depressa possível. Efetivamente quarta feira abriu o talho da rua Almirante Reis sob as ordens da Comissão Ezeutiva, sendo encarregado da compra de gado o nosso amigo, sr. José Rodrigues Pinto. A camara, para bem servir o público no que diz respeito a preços e qualidade, fará os fornecimentos livre de qualquer lucro que não seja para o povo.

Congresso Republicano

Nos próximos dias 28 e 29 do corrente reunirá em Lisboa o Congresso do Partido Republicano Portuguez, sendo da maior importancia os assuntos que ali se vão tratar. As comissões politicas de todo o concelho bem como a camara municipal, juntas de paróquia, e redação d'«O Domingo» reuniram já para nomear seus delegados:

Pela Comissão Municipal, o cidadão Joaquim Maria Gregorio; direção do Centro Democratico de Aldegalega, Diogo Tavares; Camara Municipal, dr. Manuel Paulino Gomes; Assembléa geral do Centro Democratico de Aldegalega, Manuel Tavares, Paulada; Comissão Paróquial Republicana de Aldegalega, Antonio Joaquim Ribeiro; Junta de Paróquia de Aldegalega, Manuel de Medeiros Junior; Comissão Paróquial Republicana de Sarilhos Grandes, João Frederico de Brito Figueirôa Junior; Junta de Paróquia de Sarilhos Grandes, dr. Artur Sant'Ana Leite; Centro Republicano dr. Afonso Costa de Canha, José Augusto Saloio; Comissão; Paróquial Republicana de Canha, Mário José Salgueiro; Junta de Paróquia de Canha, Albino Joaquim Duarte Pereira Rato; Redação de «O Domingo», Jacinto Tavares Ramalho.

Pelo Centro Democratico de Sarilhos Grandes constançes que irá o velho e dedicado republicano José da Silva Lino Vareiro.

Voto de sentimento

A Junta de Paróquia d'esta vila, por proposita de um dos seus membros aprovou, por unanimidade, na sessão de quinta feira passada, que se lançasse na acta um voto de profundo sentimento pela morte dos prestimosos republicanos Henrique Cardoso (traioçoeiramente assassinado em Lisboa), Aquiles Gonçalves e José Filipe Barata, membro da Junta tranzata.

A Voz do Operario

Visitou-nos, pela primeira vez, este velho semanario órgão dos manipuladores de tabaco e do operariado em geral que se publica em Lisboa sob a direção do sr. Saul Pacoldino Fernandes.

Agradecendo a onra da visita vamos, em troca, enviar o nosso modesto hebdomadario.

O incendiario da Madalena

Porque o sr. Pimenta de Castro quiz e só ele e o «Kaiser» têm poder n'este mundo, o incendiario da rua da Madalena, Leandro Gonzalez Blasquez, foi sulto da Cadeia Nacional após a assinatura do decreto que o indultava (terça feira passada) e logo, o assassino, se poz a caminho de Espanha. Não contava o Leandro com o «presente» que

lhes fizeram na estação do Setil: dois tiros de revólver: um no braço esquerdo junto ao hombro, e outro na côxa do mesmo lado perdendo-se ainda duas balas que o não atingiram.

Mas, caso curioso: Leandro, um assassino com duzias, talvez, de mortes a pesarem-lhe os hombros, gosava já das delicias da liberdade na véspera da publicação do decreto; os pobres trabalhadores rurais d'esta comarca implicados nos acontecimentos da Moita e da greve de janeiro bem como outros presos políticos, tiveram de meter empenhos para sabirem e isto depois de publicado o decreto havia bastantes dias.

E ainda ha quem acredite que o regimen que nos governa é o da Igualdade, Liberdade e Fraternidade!

Tolos! pois não veem que por um Manuel novo deram-nos um Manuel velho?

Igreja espanhola

Por proposta d'um dos membros da Junta de Paróquia d'esta freguezia foi aprovado na sessão ordinaria de quinta feira passada que se officiasse ao sr. presidente da Republica instando para que sua Ex.^a não assinasse o decreto autorizando o estabelecimento em Lisboa de uma igreja espanhola.

Tempos que voltam

Faz ôje 83 anos que o reacionario governo de D. Miguel mandou fuzilar em Vizeu oito soldados liberaes.

O governo d'ôje não mandou, por emquanto, fuzilar nenhum, mas lá chegará se o consentirem.

Contribuição Industrial

Todas as pessoas que tiverem sido coletadas na contribuição industrial respeitante ao ano findo de 1914, e que não tenham exercido, durante um ou mais trimestres, a industria por que houverem sido coletadas, podem reclamar, perante a junta dos repartidores, até ao fim do corrente mez de março, pedindo a anulação da contribuição respectiva ao tempo em que não exerceram a industria.

Tambem podem reclamar até o mesmo dia, os que tiverem sido coletados em duplicado por qualquer industria.

Os requerimentos devem ser feitos em papel selado e entregues na secretaria de finanças.

Depois de resolvidas as reclamações devem os interessados solicitar, na secretaria de finanças, os competentes titulos de anulação.

«Carnet-mondain»

D'«O Mundo», de sêsta feira: Aos actos ontem celebrados na igreja da Graça, em louvor do Sr. dos Passos assistiu, occupando uma tribuna, a familia do sr. presidente do ministerio, que se fazia acompanhar por seu primo o juiz da Relação sr. Pimenta de Castro.

*** Entre as pessoas que conduziã o andar da imagem dos Passos figurava o diretor do *Dia*.

*** Um dos deputados evolucionistas, que mais de perto acompanhava nas lutas parlamentares o seu chefe politico, comparecen tambem a cerimónia. Foi o sr. Celorico Gil.

*** Durante a festividade, entou se por vezes o cântico: «Queremos Deus que é nosso rei, queremos Deus que é nosso pai».

*** Entre a católica assistencia destacou se, segundo o pasquim dos açucareos, o reporter-

fotógrafo sr. Joshua Benoliel, que é israelita.

Não precisa comentarios.

Um protesto

Vinte e quatro anos faz ôje que o Abade Paes Pinto e João Chagas, presos a bordo do «Moçambique» por implicados na revolução do Porto, protestaram contra o facto de estarem, de pois de julgados, muitos dias esperando que o tribunal lesse a sentença.

Consortio

Consoiciou-se domingo passado em Lisboa o nosso velho amigo e ativo negociante d'esta vila José Paulo Relogio com a sr.^a D. Inacia dos Santos Ferreira, estabelecendo ali residencia na Avenida Almirante Reis, 50. rez-do-chão.

Enviando, aos noivos, sinceros parabens, igualmente fazemos votos por que o futuro lhes seja próspero e venturoso.

Associação de Classes Mistas.

Pelas 21 horas de segunda feira passada realison-se n'esta prestante associação a eleição dos seus novos corpos gerentes, ficando assim constituídos: Assembléia geral: João Tavares Marques Cepinha, Antonio da Silva e José Ribeiro Brandão. Direcção: Teodoro Manuel Teixeira, Joaquim Amadeu Gregorio, Antonio da Silva Batana, Antonio Castanheira Lôpa e Antonio Leonardo da Silva, effectivos; Francisco Marques Catum e João dos Santos Varo, suplentes.

Ao redor de Portugal

A 12 do corrente partiram de Lisboa os srs. A. Magalhães e J. Pinho, membros da «Portugala Esperanto Associa» e da «Lisbona Esperantista Societo» tendo resolvido realizar uma viagem ao redor de Portugal dedicada á Sociedade de Geografia Portuguesa com o fim de fazerem propaganda da lingua internacional «Esperanto». Os illustrados propagandistas deram-nos o prazer da sua visita á nossa redacção na quarta feira passada, e tomaram no dia immediato a estrada que conduz a Rio Frio, seguindo d'ahi para o Poceirão, Pêgões, Canha, Vendas Novas, Montemor e Evora, onde farão uma larga conferencia sobre a lingua internacional.

Carnes

Terça feira passada mandou a digna Comissão Ezeutiva d'este concelho adquirir gado vacum e bovino, bem como chibatos e carneiros para serem vendidos ao público nos talhos d'esta vila, por preços relativos ao seu custo, não se importando ela com as despesas a fazer com o pessoal, se tanto for necessario.

Tal tentativa é digna dos maiores encómios por parte do povo d'esta vila, que assim vê soffreado um mal que lhe iria atacar a existencia.

«O Povo»

Correspondendo aos incessantes pedidos das agremiações partidárias e aos desejos do povo republicano, reapareceu segunda feira passada este nosso presado colega da capital sob a direcção do dedicado democrata Ricardo Covões.

A Aldegalega causou immensa satisfação a reaparição do denodado defensor da democracia.

Teatro Recreio Popular

Continúa este elegante teatrinho fazendo as delicias do povo aldegalense todos os domingos e

SECÇÃO ALEGRE

Ao tétrico e lunambulesco Borges d'Alcochete

*Quem tem da hiena o ritus sangue no olhar,
Gesto descomposto, cabelo em desalinho,
A alma podre, negra em torvelinho
E aberta na déstra navalha a cintilar?!*

*Quem é sóba maldito sem garras pra cravar
E entra em nossos lares subtil, devagarinho,
A deilar golfadas de pus pelo focinho
Com rasgos capaz do mundo assassinar?!*

*Quem é?! Pois não sabeis, ó filhos d'esta terra?!
Quem é o torquemada da nova geração
E no seio fútrido só contém vermina?!...*

*Quem é que á onra alheia faz cobarde guerra,
Epilético, larvado, reptil sem coração?!...
E a célebre, a louca Luiza Menina.*

*De porte d'ármas, dizem, mandou tirar licença,
Comprou uma espingarda, armou em voluntario,
Jurou cruel matança o Borges sangunario,
Votou ao formigueiro uma cruel sentença,*

*Mas vendo que a espingarda não era assás immensa,
E n'ela o cartuchame tornava o chumbo vário,
Eis que, o valentão, o vil sicario,
Mandou ao estrangeiro sem mais detença.*

*Em todo o mundo culto sábios guerreiros
Estudaram o problema com afincio
E resolveram á luz de vários sóis,*

*Mandar ao Borges os canhões certos:
A França, o célebre setenta e cinco;
E a Alemanha, o quarenta e dois!!!*

quintas feiras. O empregario, nosso amigo Nunes de Carvalho tem sido incansavel ultimamente na organização dos espétaculos que, diga-se de passagem, em nada são inferiores aos que se dão na capital em teatros do mesmo genero. Escrupuloso na escolha de artistas e de fitas de novidade ele não se poupa a despesas nem a sacrificios para nos proporcionar belas noites de recreio.

Livre pensamento

Consta nos que brevemente e por deliberação da Associação do Registo Civil de Lisboa, se realizará n'esta vila uma sessão de propaganda do livre pensamento e, no mesmo tempo, de protesto contra a construção de uma igreja espanhola n'aquella cidade.

Para esse fim já foi pedido o vasto salão do Centro Republicano Democrático.

Um alvitre

Os fazendeiros d'esta região mostram se bastante descontentes com a chuva que, dizem, já não é precisa e está estorvando os trabalhos agricolas.

Ora ahi vai um alvitre nosso:

Dirigi-vos ali ao convento das bicas e pedi que vão buscar a Senhora d'Atalaia. Verão que não torna mais a chover se a não forem levar outra vez; e para evitar incómodos, será bom dizerem ao mesmo tempo por quantos dias, semanas ou mezes precisam que não chova mais.

Se ali os não quizerem atender, uma carta do Manuel Dias para o Celórico, e tudo feito.

Experimentem e verão que acertámos.

As eleições

Diz-se já que o dia para as eleições vai ser outro, e que os circulos taqual estão ainda não convêm visto haver probabilidades dos democraticos ganharem maiorias e minorias n'alguns. Acha o governo que a questão do acto eleitoral precisa ser cuidadosamente tratada, pois que os democraticos, ao contrario do que se esperava, não deram de si com as alterações á lei o que é razão para reflectir um pouco.

Não ha dúvida que um governo assim nem de encomenda.

Festa da Arvore

A direcção da sociedade filarmónica 1.^o de Dezembro, d'esta vila, distribuiu circulares pelas escolas officiais e particulares bem como pelas associações de classe convidando-as a incorporarem se n'uma festa a que dá o nome de «Festa da Arvore» e que terá lugar no dia 4 de abril próximo.

Muzical Club Alfredo Kell.

Projeta-se um magnifico baile para o dia 4 de abril próximo, n'esta florescente sociedade de recreio.

Acórdos

Fala-se já muito em acórdos eleitorais por toda a parte entre evolucionistas e camachistas.

Os almas de chicharro não se cançam de apregoar aos quatros ventos que o povo está com eles e que o Partido Democrático é um partido liquidado, mercê das roubalheiras, das traicancias, dos escândalos, dos tumultos, dos assassinios, dos golpes d'es-

tado e sobretudo por ser composto de gente sem competencia, sem intelligencia, sem preparo: a canalha, a ralé das ruas, etc., etc., etc. Mas em chegando a ocasião de medir forças, agarram-se até ao Diabo se lhes der tempo.

E' que eles dizem sempre o contrario do que sentem.

Como o povo já os conhece...

A praça de touros

Se bem que não somos apaixonados por touradas, sentimos bastante que se deixe cahir a praça d'esta vila votada ao maior dos abandonos e que muito bem podia ser aproveitada para outras espécies de espétaculos. A praça em questão está sob a direcção de uma comissão de individuos d'esta vila que, se não são incompetentes, são, pelo menos, de um criminoso desleixo. Julgamos que pouco ou nada custaria entregarem a praça á camara, pois viam-se livres d'um incómodo, com certeza grande, e com isso evitariam que uma propriedade que custou dinheiro a todos nós, visto ter ela sido feita por subscrição, se estrague. A camara, estamos convencidos, não dizia que não e dentro em pouco teriamos uma casa de espétaculos em condições que nos servisse de recreio e talvez mais uma fonte de receita para o municipio.

Ahi fica o nosso alvitre.

Uma coleção de livros

Do distinto poeta, sr. João Maria Ferreira, recebemos uma coleção dos seus livros não esgotados, os quaes se intitulam: «Oasis», «Amos», «Tristezas», «Ino da Primavera», «Manhã», poesia esta que no concurso poético dos «Jogos Florais», realizados em Lisboa em junho de 1908, obteve a classificação de «bom»; «Combatendo», poemeto anti-jesuítico prefaciado pela illustre e distinta poetisa D. Angelina Vidal, e os quatro fasciculos da interessante publicação illustrada «Páginas de Album». Esta publicação virá a formar uma série de volumes que sairá em fasciculos para que mais facilmente possa ser adquirida por toda a gente. Será a galeria artistica e literaria de todas as nossas individualidades artisticas, literarias e scientificas. Será a galeria artistica e literaria de todo o mais alto mundanismo portuguez. Será uma brilhante galeria de formosissimas senhoras do mundo culto e elegante, de poetas, artistas, sábios, etc. Dentro em pouco, «Páginas de Album», será uma série de volumes que nenhuma elegante e nenhum artista deixarão de possuir. E será, tambem, a publicação diléta de toda a gente de bom gosto.

Ao autor, sr. João Maria Ferreira, agradecemos a gentileza da oferta.

Outra loiça...

Alguns dos nossos leitores deviam ter visto a jatancia da folha de couve de domingo passado dando vivas ao ditador Pimenta de Castro!

Aquella fanfarrice faz rir até os mais sisudos. Os «aleijadinhos» da folha de couve fazem lembrar aqueles que vão para as portas das casas das iscas comer pão com o cheiro. Pois tão não se convenceram que por o presidente do ministerio se chamar Pimenta que tem algum parentesco com o seu Alfredo Pimenta?

Patetas! Aquilo é outra loiça!...

E' mais uma

O órgão do convento das bicas não gostou que a camara se opozesse ao aumento de preço nas carnes verdes para consumo d'esta vila, e vai d'ahi faz chicana do assunto.

E' mais uma prova da muita amizade que tem pelo povo. Ele que lhe agradeça.

Vitórias alemãs...

O nosso colega portuense «A Montanha», referindo-se ao jornal alemão «Hamburger Nachrichten», diz que este jornal publica um artigo em que mostra que os alemães ficaram contentíssimos com a subida do atual governo ao poder e, n'uma lista onde publica as vitórias da Alemanha include a demissão do governo Azevedo Coutinho, como uma, também, das suas vitórias.

Aquele nosso colega diz ter a gazeta germânica em seu poder para quem a quizer examinar.

Um momento de juizo

O diretor da gaita de foles ali do convento começa um dos seus arrazoados de domingo passado, assim:

«Sempre mentira e depois querem que a gente os acredite. O maior mal que infesta o paiz e que faz espalhar a desconfiança e a desorença da nossa gente é a mentira».

Isto é que se chama esorever o que o coração dicta.

E digam agora que os doidos não têm momentos em que se encontram no mais perfeito juizo!

Nota semanal

A' meza, entre esposos:

—Por que será que havendo senhores dos Passos em todas as terras, e mais falado e querido é o da Graça?

O filho, uma criança de nove anos, acudindo á pergunta:

—E' por que o Senhor dos Passos da Graça, mamã, tem trez pernas e já é pae.

ANUNCIOS

LEILÃO

Propriedades

Aldegalega do Ribatejo
Agente — A. MENEZES

Hoje, domingo, 21 de março, pelas 11 horas, no Salão Animatografico d'esta vila, se procederá á venda em hasta pública das propriedades pertencentes a Domingos Tavares Móra e que são as seguintes:

Casa de 1.º andar sita na Avenida A. J. d'Almeida (antiga estação do correio). Casa de 1.º andar sita na Avenida A. J. d'Almeida, esquina da T. do Lagar da Cera. Casa de 1.º andar sita na T. do Lagar da Cera, contigua á antecedente. Casa de 1.º andar sita na R. Magalhães Lima, esquina da Rua do Norte. Casa baixa

sita na R. da Bela Vista, onde é morador Antonio Oleiro. Casa baixa sita na R. da Bela Vista, onde é morador Manuel Fáchica. Casa baixa sita na R. Direita de Sarilhos Grandes. Casa baixa sita na R. Direita de Sarilhos Grandes junto á propriedade de herdeiros de José Antonio de Silva, bem como a antecedente. Casa baixa com trez moradias e courela de terra de sementeira, situada na Atalaia junto á propriedade de herdeiros de Joaquim José Lucas e onde é morador Joaquim Paixão.

CONDIÇÕES

1.ª — Quando qualquer propriedade não atinja preço que convenha será retirada da praça. 2.ª — As propriedades serão postas em arrematação cada uma de per si e pelo espaço de vinte minutos. 3.ª — As pessoas a quem for arrematada qualquer propriedade terão que depositar como sinal ou caução (mediante recibo) dez por cento da importancia da venda. 4.ª — A escritura far-se-ha em dia combinado de comum acôrdo entre o arrematante e agente nunca excedendo o prazo de oito dias. 5.ª — Todas as despesas inherentes a estes contractos, como contribuição de registo, escritura, etc., são a cargo do arrematante. 7.ª — Qualquer arrematante que desista do contracto ou que falte a qualquer das condições perderá o direito ao sinal a que se refere a condição. 2.ª. 8.ª — Os senhores arrematantes terão que pagar além do preço da arrematação mais dois por cento.

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço saber que se acha aberto concurso pelo prazo de vinte dias para adjudicação dos trabalhos com os reparos nos para-raios existentes no edificio do Tribunal d'esta vila sob as indicações que serão patentes na Secretaria da Camara.

Desde já se recebem

propostas em carta fechada.

E para constar se mandaram afixar e publicar este e outros identicos.

Aldegalega do Ribatejo, 17 de março de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Manuel Paulino Gomes.

QUITOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

946

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço saber que se acha aberto concurso pelo prazo de vinte dias para adjudicação do arranjo do telhado do edificio do tribunal d'esta vila conforme as condições que serão indicadas na Secretaria da Camara Municipal.

São aceites propostas em carta fechada.

E para constar se mandaram publicar e afixar este e outros identicos.

Aldegalega do Ribatejo, 17 de março de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Manuel Paulino Gomes.

EDITAL

Albino Joaquim Duarte Pereira Rato, servindo de chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Aldegalega do Ribatejo.

Faço público de que, em cumprimento do § 1.º do Artigo 20 do Código Eleitoral em vigor, já foram enviadas ás respetivas Juntas de Paróquia as cópias manuscritas dos recenseamentos eleitorais de Aldegalega, Sarilhos Grandes e Canha respeitantes ao corrente ano de 1915, devendo essas cópias acharem-se expostas ao público nos lugares preceitua-

dos pela lei e achando-se o original exposto nesta secretaria para o mesmo fim.

E para constar se mandaram afixar e publicar o presente e outros semelhantes.

Aldegalega do Ribatejo, 15 de março de 1915.

Servindo de Chefe da Secretaria da Camara —
Albino Joaquim Duarte Pereira Rato.

AGRADECIMENTO

Urbano Alfredo de Carvalho, sua mulher e filhos e primos agradecem, por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente como era seu desejo, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de sua estremecida mãe, sogra, avó e tia Camilla Augusta de Carvalho e Cunha e bem assim a todas aquelas que se dignaram acompanhá-la á sua última morada. Não podem, também, deixar de fazer aqui o seu agradecimento ao ex.º sr. dr. José Vitorino da Mota pelo carinho e solicitude com que sempre a tratou.

Aldegalega, 12 de março de 1915.

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço saber que se acha aberto concurso pelo prazo de vinte dias para adjudicação da construção do cano de esgôto em prolongamento do que eziste na rua Almirante Candido Peis em conformidade da planta e condições que se acham patentes na Secretaria da Camara Municipal d'esta vila.

Desde já se recebem propostas em carta fechada sobre o assunto.

E para constar se mandaram publicar e afixar este e outros identicos.

Aldegalega do Ribatejo, 17 de março de 1915.

O Presidente da Comissão Executiva,
Manuel Paulino Gomes.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

PRODUTOS

DE

705

NUTRICIA

E

Batata da provincia para consumo, muito boa, vende.

J. SOARES

22 RUA DO CAIS, 24
ALDEGALEGA

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA
DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 28 do corrente, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hade proceder á arrematação em hasta pública e para pagamento do passivo aprovado nos autos de inventario orfanologico a que n'este Juizo se procede por obito de Emilia Diniz Saltão, no qual é inventariante Joaquim Maria Saltão, de Canha, e pelo valor abaixo designado o predio seguinte:

Um predio urbano abaracado, sito na rua dos Cavaleiros, prócimo á praça da vila de Canha, a confrontar do norte com a dita rua, do sul com José Diniz, do nascente com Joaquim Gaspar de Campos e do poente com Lourenço Elisario da Fonseca, no valor de 45\$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça e ahi usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de março de 1915.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito Substituto.

Mota

Manuel Domingos Laneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldealega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deparativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosméticos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, paricico, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tópicos de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio
POR
JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA

VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82
LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Juizamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldealega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clément, Grützner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA

